

Domingo, 29 de abril de 2023

O Primeiro de Maio que tanto aguardamos

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou, na última sexta-feira, 28/04, a Medida Provisória (MP) que concede o reajuste de 9% aos servidores públicos federais a partir de 1º de maio, com pagamento em 1º de junho. A solenidade, que aconteceu no Palácio do Planalto, reuniu ministros, lideranças sindicais e parlamentares e consolidou as tratativas realizadas na Mesa Nacional de Negociação Permanente do Serviço Público Federal. Tanto a retomada dos trabalhos da Mesa, que aconteceu em fevereiro deste ano, quanto o aumento concedido foram compromissos assumidos pelo presidente junto aos servidores.

É bom lembrar que muitos dos servidores estavam há mais de seis anos sem qualquer reajuste salarial. A própria Mesa de Negociação havia sido extinta em 2016 durante o governo do ilegítimo Michel Temer. Para o secretário da CNTSS/CUT, a solenidade marcou um momento relevante para os trabalhadores, pois além da MP que reajusta os salários também foi sancionado o PLN aprovado pelo Congresso que remaneja recursos para suprir as despesas com o reajuste.

O governo e os trabalhadores já elencaram um tema de grande valor para o serviço público federal que deverá fazer parte das próximas rodadas da Mesa de Negociação: a Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Trata-se da regulamentação da medida que garante o direito de sindicalização e relações de trabalho na administração pública, incluindo a negociação coletiva.

Amanhã, estamos comemorando em todo o mundo o dia do trabalhador. Esta data comemorativa é dedicada à conquista de todos os trabalhadores durante a história. Por isso, apesar de seu nome completo ser Dia mundial do trabalho, muitas pessoas preferem usar o Dia do trabalhador, porque esta é uma forma de homenagear os trabalhadores.

O dia do trabalhador surgiu decorrente da greve operária que ocorreu em Chicago, nos Estados Uni-

dos, em 1.º de maio de 1886. Esse episódio teve como mote a luta pela melhoria das condições de trabalho: a redução de jornada (de 13 horas para 8 horas), o aumento de salários e o descanso semanal e as férias. Organizados pela Federação Americana do Trabalho, esse evento contou com a participação de milhares de operários que se reuniram nas ruas da cidade.

Denominada de Revolta de Haymarket (Haymarket Affair), em 4 de maio de 1886, durante o confronto com a polícia, uma bomba explodiu, resultando em mortos e inúmeros feridos. Diante disso, em 1889, na França, foi instituído o Dia do Trabalho em homenagem às pessoas que perderam a vida lutando pelos seus direitos, que ficaram conhecidas como os “Mártires de Maio”.

No Brasil, o Dia do Trabalho foi instituído no governo de Artur Bernardes, em 1925. Antes disso, em 1917, ocorreu em São Paulo uma greve geral. Os operários e comerciantes da cidade permaneceram em greve durante dias, por conta das condições precárias de trabalho. Na Era Vargas, foi dado mais um passo em direção a essas melhorias. No dia 1.º de maio de 1940, Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo no país e, no mesmo dia, em 1941, a data foi utilizada para marcar a criação da Justiça do Trabalho. Em 1.º de maio de 1943 foi anunciada a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) no País. Por esse motivo, quando há aumento do salário mínimo, geralmente é realizado nesta data.

A CUT e as centrais sindicais Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB e Intersindical celebram a data em ato unificado por todo o país a partir das 10h. O Sindsprev-PE deixa aqui registrado a nossa homenagem para todos os trabalhadores que tanto lutam e se sacrificam pelo nosso país. Comemoramos juntos a vitória do reajuste dos servidores federais mas a luta não vai parar enquanto entendermos que há de fato justiça nos valores e benefícios pagos. Viva o 1.º de Maio e viva os trabalhadores!